

Revista Canção Nova



uma Comunidade que

evangeliza



pelos meios de

Comunicação

ISSN: 1646-9461 | Revista Bimestral - ANO XXI
n.º 4 | agosto/setembro 2026 | Gratuita



Produtos que transformam vidas



Livro **Vocação um desafio de amor** - 6,80€ (+ portes de envio)

O livro apresenta a vocação como um chamamento profundo ao amor e à santidade, nascido do próprio coração de Deus. Mostra, ainda, que a vocação não é apenas uma escolha de vida, mas a resposta amorosa a um Deus que chama cada pessoa a realizar plenamente o Seu plano: cabe a cada um, por meio do discernimento do Espírito, acolher a sua vocação nesta terra.



Livro **Magnífica Humanitas (encíclica)** - 8,50€ (+ portes de envio)

Com a sua primeira encíclica, Leão XIV entra a pés juntos no debate em curso sobre o nosso futuro comum, mostrando que a Igreja, com a sua reflexão social já multissecular, tem um contributo valioso a dar.



Livro **Cristo sim, Igreja não** - 13,90€ (+ portes de envio)

Surge agora o termo "cristãos desigrejados". Isto mostra um grande desconhecimento sobre a Igreja, instituída pelo próprio Jesus Cristo, para levar o Evangelho e a salvação a todas as nações (Mc 16,15; Mt 28,19). Talvez este não seja o seu caso, mas pode ser o de alguém que você conheça. Neste livro, encontrará as razões pelas quais não podemos viver a verdadeira fé sem a Igreja.



T-shirt da **Misericórdia**

Senhora
17,90€ + Portes de envio

Homem
18,90€ + Portes de envio

as nossas lojas EM PORTUGAL

FÁTIMA Av. de Dom José Alves Correia da Silva, 276
(+351) 249 530 600 (Chamada para rede fixa nacional)
Aberto todos os dias das 10h às 18h

LISBOA Rua Camilo Castelo Branco, 29
(+351) 249 530 600 (Chamada para rede fixa nacional)
Aberto de Seg a Sex: 9h30 - 12h30 / 13h30 - 18h



adquira através do
(+351) 249 530 600

Chamada para rede fixa nacional



visite a loja online
loja.cancaonova.pt

sumário

03 | Editorial

Em todo o tempo dar graças ao Senhor da Messe

04 | Memórias do fundador

Chamamento à santidade: nossa primeira vocação

05 | Oração

Santa Clara de Assis

06 | Gotas do Carisma

Em comunidade: evangelizados, para evangelizar

Nascemos da Exortação Apostólica Evangelii Nuntiandi

Deus uniu-nos para viver o Evangelho e anunciá-lo

08 | Famílias Novas

Muitas famílias dedicam-se de forma integral à vida missionária, a minha é uma delas

10 | Formas de Contribuição

12 | Juventude Canção Nova

Eu consagrei toda a minha vida à evangelização

14 | Canção Nova Kids

16 | Notícias da Igreja

A grande questão do nosso tempo

18 | Ajuda à Igreja que Sofre

Igreja histórica em Cabo Delgado "reduzida a escombros" após ataque terrorista

20 | Tema Principal

Uma comunidade que evangeliza pelos meios de comunicação

22 | Artigo secundário

Uma companhia de pesca pelos caminhos do mundo

23 | Institucional

24 | Testemunhos CN

Não trabalhamos sozinhos, somos uma comunidade

25 | Institucional

26 | Salesianos

Uma comunidade que evangeliza

28 | Psicologia

"Sou assim porque a minha história me levou a isso"

30 | Programação TV Canção Nova

32 | Espiritualidade

Evangelizar em tempo de férias

34 | Liturgia

35 | Momentos que marcaram a nossa Missão

36 | Escola de Misericórdia

28 anos de história em Portugal, com 25 de TV e 20 de Rádio!

38 | Eventos

40 | Contracapa

Hossana Portugal

editorial

Em todo o tempo dar graças ao Senhor da Messe

Caros benfeitores e toda a Família Canção Nova, Este ano temos muitos motivos para louvar e agradecer ao Senhor! Vamos destacar apenas dois: 25 anos da TV Canção Nova e os 20 anos da Rádio Canção Nova, em Fátima, Portugal. Vamos festejar como família! Estas comemorações acontecem também graças a vós, que nos animam, rezam connosco e por nós, nos fazem crescer na fé e no desejo de evangelizar, mais e melhor. Somos imensamente gratos!

Pelos diferentes testemunhos, podem ver quanto o Padre Jonas era marcado pela Evangelii Nuntiandi, compreendendo que os meios de comunicação eram lugares de missão. A história da Canção Nova nasce dessa intuição: formar evangelizadores capazes de anunciar Cristo com ardor e criatividade, utilizando a rádio, a televisão e, mais tarde, as plataformas digitais como extensões do púlpito. Para ele, comunicar o Evangelho é mais do que transmitir conteúdos — é testemunhar a fé com a vida, tornando a mensagem acessível ao coração do homem contemporâneo. Assim, os ambientes digitais tornam-se não apenas canais, mas campos férteis de encontro, onde a Palavra pode gerar conversão, esperança e pertença. Podem ainda perceber melhor a importância da *Magnífica Humanitas*, do Papa Leão XIV, na vida da igreja e da humanidade. E através da AIS, conhecemos como estão a viver os nossos irmãos em Cabo Delgado (Moçambique): a sua fé e perseverança diante de tantas adversidades.



Paula Ferraz

Comunidade Canção Nova

Proprietário/Editor: Comunidade Canção Nova | NIPC: 505 556 391 | Estrada da Batalha, 68 | 2495-405 FÁTIMA | Fundador: Monsenhor Jonas Abib | Diretor: Roger Ferrari | Administrador: Padre Bruno Costa | Coordenação e Edição: Comunicação Institucional e Multimédia | Revisão Ortográfica: Paula Ferraz | Design e concepção gráfica: Design-a-Dois | Colaboradores nesta edição: Paula Ferraz, Roger Ferrari, Padre Bruno Costa, Padre Uelisson Pereira, Rogerinha Moreira, Lorena Lobo, Pedro Vaz Patto, Paulo Aído, Vera Lúcia Reis, Cristiane Monteiro, William Brizola, Padre Juan Freitas, SDB, Marta Faustino, Padre Agostinho de Sá Tavares Medeiros, Shahir Rahemane | Impressão: Gráfica Almondina, Rua da Gráfica Almondina Zona Industrial de Torres Novas Aprtd 29, 2350-909 Torres Novas | Capa e Copyright: Canção Nova Portugal - direitos Tiragem: 7.000 exemplares | Assinatura bimestral: Gratuita | Revista bimestral | ISSN: 1646-9461 | ICS Depósito Legal - 237725/06 | Registo na ERC: 127903 | Estatuto Editorial: https://cancaonova.pt/estatuto_editorial.pdf; Sede de Redação: Estrada da Batalha, 68 | 2495-405 Fátima; E-mail: revista@cancaonova.pt; Telefone: 249530600 (Chamada para rede fixa nacional); Site: www.cancaonova.pt

Chamamento à santidade: a nossa primeira vocação

memórias

do Monsenhor

JONAS ABIB

Santidade: vocação de todo o batizado

O Pai escolheu-nos e predestinou-nos a sermos Seus filhos adotivos por meio de Jesus Cristo. Deus queria ter muitos filhos, por isso, predestinou-nos quando ainda nem existíamos. É isso que nos afirma a Palavra de Deus: “Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que no alto do Céu nos abençoou com toda a espécie de bênçãos espirituais em Cristo. Foi assim que Ele nos escolheu em Cristo antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis na sua presença, no amor. Predestinou-nos para sermos adotados como seus filhos por meio de Jesus Cristo, de acordo com o beneplácito da sua vontade, para que seja prestado louvor à glória da sua graça, que gratuitamente derramou sobre nós, no seu Filho bem amado.” (Ef 1,3-6).

Esta é uma verdade de fé revelada pela Escritura. Deus escolheu-nos antes da fundação do mundo. Ele queria ter muitos filhos, por isso nos predestinou a sermos Seus filhos adotivos em Jesus Cristo. Por meio de Jesus, tornamo-nos filhos de Deus: “Ele escolheu-nos antes da fundação do mundo para sermos santos e irrepreensíveis na sua presença, no amor”.

Somos filhos

Uma vez que somos filhos, somos também herdeiros. A herança de Jesus é a nossa herança. Fomos escolhidos, predestinados ainda antes da fundação do mundo para sermos herdeiros de céus novos e uma terra nova.

Este é o nosso primeiro chamamento, a nossa primeira vocação: “Foi nele, ainda, que vós ouvistes a palavra da verdade, o Evangelho

que vos salva. Foi nele ainda que acreditastes e fostes marcados com o selo do Espírito Santo prometido, o qual é garantia da nossa herança, para que dela tomemos posse, na redenção, para louvor da sua glória.” (Ef 1, 13-14).

Cada um de nós tem um lugar único, e somos convocados a ocupar o nosso lugar. O Senhor virá para implantar o Seu Reino e somos escolhidos para fazer parte dele. Escolhidos por Deus

Assuma essa escolha: sou escolhido por graça de Deus. Sou um eleito do Pai não por merecimento, mas por pura graça.

O Senhor escolheu-nos antes da criação do mundo para participarmos desse Reino que Jesus virá implantar. Somos escolhidos. Não podemos faltar. Precisamos conquistar esse Reino e garantir o nosso lugar. O Senhor dá-nos essa certeza: existe um lugar céus novos e uma terra nova que nos pertence. Por isso Ele derramou sobre nós o Seu Espírito Santo. Essa é a garantia que Ele mesmo nos dá.

Não podemos perder o nosso lugar. O Senhor quer-nos santos e irrepreensíveis. Ele quer trabalhar em nós, colocar a Sua santidade e a Sua perfeição em nós, Ele quer fazer de nós a Sua obra-prima.

Somos chamados à santidade. Todos, sem exceção. É este o nosso primeiro chamamento. Esta é a primeira vocação de todo o batizado.



Monsenhor Jonas Abib

Fundador da
Comunidade Canção Nova

Artigo extraído do livro *Vocação: um desafio de amor*, de monsenhor Jonas Abib.



ORAÇÃO a Santa Clara

Ó Santa Clara de Assis,
santa cheia de claridade,
irmã de São Francisco de Assis,
intercedei pelos vossos devotos,
que desejam viver na pureza
e na transparência do coração.
O vosso nome e a vossa vida
exalam o perfume da integridade
e a frescura daquilo que é novo e renovado.
Iluminai os caminhos tortuosos
daqueles que se perdem
na noite do egoísmo
e nas trevas do isolamento.
Santa Clara, irmã de São Francisco,
colocai nos nossos corações
o amor pela simplicidade,
a sede da pobreza evangélica
e o desejo da contemplação.
Nós vos suplicamos, Irmã Lua,
que, junto do Sol de Assis,
resplandeceis no mesmo céu,
alcançai-nos a graça que,
com confiança, vos pedimos.
Santa Clara,
iluminai os passos
daqueles que procuram a verdadeira luz.
Amém

Gotas do Carisma

Em Comunidade: evangelizados para evangelizar

Muito mais do que a evangelização que acontece pessoalmente ou pelos meios de comunicação, a Canção Nova é um carisma da Igreja. Não somos apenas um canal de TV que fala de Deus, que transmite notícias da Igreja, missas ou programas sobre a fé. Somos, por detrás das câmeras, uma comunidade formada por missionários, que dedicam as suas vidas integralmente à evangelização. Diante de um chamamento como este, garanto que nenhum de nós se considera digno, mas precisamos ser fiéis àquilo que Deus nos pede, pois existe um povo para o qual o nosso “sim” é destinado. Muitas vezes, nós sofremos, passamos por dificuldades e enfrentamos situações dolorosas nas nossas casas e famílias, como qualquer outra pessoa. Ainda assim, Deus pede-nos que testemunhemos a nossa fé, a nossa esperança e em Quem depositamos a nossa confiança.

Como pai de família, esposo, missionário, responsável de missão e evangelizador, digo-lhe que o trabalho é árduo. Mas o mais importante é que somos sustentados uns pelos outros. Aprendemos que ninguém é bom

sozinho; por isso, contamos, antes de tudo, com a graça de Deus e com o auxílio dos irmãos, e assim o milagre diário desta Obra acontece.

Tenho escrito a minha história como membro da Canção Nova há dez anos, e mais especificamente há apenas sete meses nesta frente de missão em Fátima. Mas é bom lembrar que centenas de missionários já escreveram outros capítulos nestes 28 anos de história, que celebramos neste dia 22 de agosto, da Canção Nova em terras lusitanas. Muitos aqui deixaram o seu suor, o cansaço, as lágrimas e as alegrias. E tudo isso só foi possível também porque milhares de benfeitores nos ajudam a escrever os capítulos desta história.

Obrigado a si, que é evangelizado por nós e, ao mesmo tempo, nos ajuda na missão de evangelizar!



Roger Ferrari
Responsável Local
Comunidade Canção Nova - Fátima

Nascemos da Exortação Apostólica Evangelii Nuntiandi

Paz e bem querido benfeitor! Muitas vezes somos conhecidos pelos trabalhos de evangelização que fazemos pelos meios de comunicação. Mas você sabe que somos uma Comunidade de vida, sim, uma comunidade de pessoas consagradas que evangeliza pelos meios de comunicação!? Isso mesmo, somos

uma comunidade, não apenas um sistema de comunicação.

Podemos dizer que nascemos da Exortação Apostólica Evangelii Nuntiandi do Papa Paulo VI. Este documento é um marco para toda a Comunidade porque fala do papel dos meios de comunicação na missão da Igreja.

“A Igreja sentir-se-ia culpável diante do seu Senhor se não empregasse esses poderosos meios”. EN 45.

Como Comunidade, somos convidados a comunicar o Cristo vivo e vivido com a nossa vida.

Não basta usar os meios só para transmitir missa. É preciso levar o Evangelho vivido com a nossa vida.

Neste ano de 2026 tivemos a alegria de eleger São João Batista como nosso Co-Patroño, e como ele usar a “voz” do tempo presente para preparar o caminho do Senhor. Isso é exatamente o que o Padre Jonas ABIB sempre repetiu: “Não podemos ser voz que clama no deserto. Temos que ser voz que ecoa pelos meios de comunicação.”

É bom lembrar que a evangelização é a missão de toda a Igreja. Então quem doa, quem reza, quem produz, quem apresenta, todos são evangelizadores.

Agradeço a todos vós, família Canção Nova. Temos muitos projetos para a nossa missão: aproveitamos para estender a mão e pedir a sua ajuda para a construção da nossa Capela de São José, aqui, na nossa Casa de Missão na estrada da Batalha. Como Comunidade queremos tê-lo mais perto de nós para que sintamos a graça do carisma Canção Nova.

Deus o abençoe!



Padre Bruno Costa
Ecônomo Local
Comunidade Canção Nova - Fátima

Deus uniu-nos para viver o Evangelho e anunciá-lo

A Canção Nova é, antes de tudo, uma Comunidade. Padre Jonas Abib costumava dizer: “Uma coisa é ser pescador, outra é agregar-se a uma companhia de pesca”. Com essa imagem simples, ele expressava uma verdade profunda: Deus não nos chamou para uma missão isolada, mas para servi-l’O como pessoas “criadas juntas” para um mesmo propósito.

Por isso, a nossa vida comunitária não é apenas uma forma de organização; ela faz parte do próprio carisma Canção Nova. Como afirmam os nossos documentos, fomos chamados a “viver juntos com o propósito de viver o Evangelho”. Unimo-nos para viver o Evangelho e para nos evangelizarmos mutuamente. Antes de evangelizar o mundo, somos evangelizados pela convivência, pela oração, pela correção fraterna e pela partilha. Foi desta experiência comunitária que nasceu a missão de evangelizar pelos meios de comunicação. O carisma Canção Nova une inseparavelmente comunidade e evangeliza-

ção. Deus reuniu-nos para viver o Evangelho e anunciá-lo ao maior número possível de pessoas.

Eu mesmo sou fruto dessa missão. Antes de pertencer à Comunidade Canção Nova, fui alcançado pela sua evangelização através da televisão.

A Exortação Apostólica Evangelii Nuntiandi confirmou esse caminho ao afirmar que a Igreja se sentiria culpável diante do Senhor se não utilizasse os poderosos meios de comunicação para anunciar o Evangelho.

O ponto de partida foi uma Comunidade reunida por Deus para viver o Evangelho. Os meios vieram depois, como instrumentos da missão. E é por isso que, por trás de cada programa, transmissão ou conteúdo evangelizador, existe uma Comunidade que a continua lançar as redes para anunciar Jesus Cristo.



P. Uélisson Pereira
Formador Local
Comunidade Canção Nova - Fátima

Muitas famílias dedicam-se de forma integral à vida missionária, a minha é uma delas

A Canção Nova tem um rosto, uma voz, um coração, uma vocação! Por trás de cada programa evangelizador que acompanhamos existe uma história de entrega, de renúncias, de alegrias, de dor e acima de tudo alguém que almeja o serviço a Deus numa busca da profunda vivência das bem-aventuranças almejando os bens inefáveis da vida eterna.

O nosso carisma e a nossa missão são feitos de pessoas que entregam a sua vida pela evangelização. Mas será que na vocação Canção Nova existem famílias que também se dedicam à evangelização? A resposta é sim. Existem muitas famílias que se dedicam de forma integral a uma vida missionária com o intuito de levar o Evangelho a muitos povos. A minha família é uma delas.

Posso afirmar sem medo que a minha família é uma concretização daquilo que nosso Pai fundador Monsenhor Jonas Abib escreveu nos nossos documentos internos: Deus já apontava que queria casais na Canção Nova, não simplesmente para que houvesse casados na nossa comunidade, mas o objetivo dele era “casais novos, famílias novas, células de uma sociedade nova. Sementes de um Mundo Novo”.¹

Ingressei na comunidade Canção Nova em 1995, e já nos inícios Deus me colocava à frente de luzes e microfones para evangelizar.



Com o passar do tempo dentro da Comunidade Canção Nova conheci o meu esposo, Wellington Moreira e juntos assumimos o compromisso de não somente nos dedicarmos à evangelização como também formar neste mundo uma família de Deus para que pudéssemos ser testemunho para outros casais cristãos.

O caminho nunca foi fácil, desde o tempo de namoro, Deus pedia-nos renúncias. No tempo em que namorava vim morar em Portugal. Naquela época, em 1998, a nossa missão estava ainda em embrião e, por isso, vivemos muitos desafios. O namoro precisou acontecer por cartas e fitas de áudio que trocávamos mensalmente, porém, em tudo, Deus foi-nos formando na confiança e no abandono aos Seus planos.

Deus nos Seus projetos chamava-nos a pregar não somente o Evangelho segundo as páginas das Sagradas Escrituras mas acima de tudo a pregar com testemunho, com a própria vida, a fim de que o mundo soubesse que é possível servirmos a Deus como consagrados numa obra mesmo sendo casados e com filhos.

A nossa história nasceu de um desejo de Deus de unir as nossas vidas e os nossos dons para potencializar um carisma que trazemos dentro de nós. De facto, num casamento Deus potencializa o dom que cada um já traz em si a

fim de que assuma o projeto que Ele já tem esboçado desde o princípio. No reino dos céus, porém, não bastam talentos e dons para que a evangelização seja eficaz, é necessário também fidelidade, oração e testemunho de vida. Com o tempo vieram os filhos e o desafio de conciliar a missão com as necessidades da família. Percebemos que a melhor formação que poderíamos dar aos nossos filhos seria aquela que brotaria de nosso próprio testemunho de fé. Desde o início eles estavam connosco em todos os lugares: seja num palco a cantar, numa missa, juntamente com a Comunidade, nos bastidores de uma rádio ou televisão e assim eles presenciaram a atuação missionária dos seus pais e alimentavam-se do Carisma Canção Nova em todo momento. Os meus filhos tocaram na graça do Carisma Canção Nova que exala nos bastidores desta Obra. Eles foram crescendo no meio da evangelização que dávamos ao povo. Aos poucos foram aprendendo os rudimentos da fé e assim sendo evangelizados. Hoje são jovens de Deus, comprometidos na obra Canção Nova. Estar diante de uma câmera de televisão ou microfone de rádio para evangelizar pessoas que não conhecem a nossa rotina e testemunho pode ser considerado fácil, mas evangelizar aqueles que estão dentro de nossa casa é uma tarefa difícil que requer oração, partilha, perdão, testemunho e, acima de tudo, uma entrega diária pela vida do outro.

Assim fomos construindo a nossa família, com erros e acertos e acima de tudo com uma busca constante da presença de Deus. Desde o início, a Eucaristia, a Palavra e a oração do rosário são sagrados no nosso lar. A partilha, o perdão, a boa conversa, as risadas, o chocolate que é dividido em pedacinhos todos os domingos fazem parte da história familiar. Pequenos momentos de escuta, alegria e partilha são fundamentais na família, criam boas memórias que jamais o mundo vai tirar

dos nossos filhos.

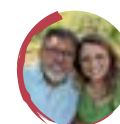
Algumas pessoas questionam-me como os meus filhos cresceram e assim optaram por uma vida de fé. Talvez não tenha a resposta exata, somente posso afirmar que os meus filhos já expressaram nas suas palavras que sentem um orgulho pela dedicação missionária dos pais. Posso dizer que os meus filhos são meus primeiros fãs de carteirinha. Talvez eles consigam tocar na luta dos pais pela santidade, no desejo de todos os dias sermos pessoas mais virtuosas.

Eis o rosto que leva nosso carisma à frente. O rosto de pessoas que desejam exalar neste mundo o perfume de Cristo. E enfatizo mais uma vez que se este rosto não transparecer verdade, conversão, santidade, a evangelização não será eficaz. Como diria o nosso Pai Fundador: “Fui compreendendo na vida que evangelizar é isso. É dar uma vida que se vive. É preciso dar uma vida que se vive”.²

Num mundo tomado pelo hedonismo e uma busca desenfreada pelo prazer e pela satisfação pessoal encontrar consagrados e famílias consagradas que se dedicam de forma integral a Deus sem dúvida nenhuma é um sinal da ação de Deus nos tempos atuais. A minha família e tantas outras que fazem parte desta Obra experimentam diariamente os frutos de uma entrega total a Deus. Que o Senhor também coloque no seu coração um desejo de colaborar para a construção do mundo novo que Ele sonhou para nós. Que saíamos de nós mesmos, do nosso conforto familiar, para servir a Deus.

¹ ND, n.1345, Casados no carisma e para a missão

² ND, n.745, A missão Canção Nova



Rogerinha e Wellington Moreira
Comunidade Canção Nova
Cachoeira Paulista



Formas de contribuição

Débito Direto:

solicite o impresso através do telefone +351 249 530 600* ou faça download no site cancaonova.pt e envie para a nossa morada ou para o e-mail: clube@cancaonova.pt

* (Chamada para rede fixa nacional)

Depósito Bancário Identificado:

dirija-se a um balcão do Banco Millennium, com o número da conta da Canção Nova: **45200060486** e efetue o seu depósito. Solicite a identificação do número de Benfeitor no descritivo da transação.

Vale de Correio:

dirija-se a um balcão dos correios mais próximo e solicite o envio de Vale de Correio, em qualquer dia do mês, onde deverão constar o seu nome completo e o seu número de Benfeitor.

Transferência Bancária Identificada:

através do IBAN: **PT50 0033 0000 45200060486 05**. Para transferências fora de Portugal use também o SWIFT: BCOMPTPL. Envie-nos o comprovativo para a nossa morada ou por e-mail.

Referência Multibanco Única:

Ent.: **21098** Ref.: **101 324 324**

Pode fazer a sua doação quando quiser. Caso queira identificar a sua doação envie um e-mail para clube@cancaonova.pt ou ligue para 249 530 600* e mencione os seguintes dados: número de Benfeitor, nome completo, dia da doação e valor.

* (Chamada para rede fixa nacional)



Sempre gratos por todo o bem que faz a esta Obra de Deus.

contactos e envio de comprovativos:

telefone: (+351) 249 530 600*
morada: Estrada da Batalha 68, Apartado 199, 2496-908 Fátima
e-mail: clube@cancaonova.pt site: clube.cancaonova.pt

as nossas lojas:

Fátima: Av. de D. José Alves Correia da Silva n.º 276
Lisboa: Rua Camilo Castelo Branco n.º 29

* (Chamada para rede fixa nacional)

Caso deseje recibo para efeitos de IRS, por favor entre em contacto connosco.

Eu consagrei toda a minha vida à evangelização

Chamo-me Lorena Dantas Lobo, tenho 34 anos e faço parte da Comunidade Canção Nova há 7 anos. Sou natural de Maranguape, Ceará, e estou atualmente na missão da França, desde 2022. Atuo no setor de eventos, além de ser responsável pelo nosso Ministério de Música. Também estou empenhada numa paróquia, na qual trabalho com adolescentes e jovens. Além disso, na nossa missão, trabalhamos diretamente com os meios de comunicação, como YouTube, Instagram, Facebook e site. Fazemos a cobertura dos eventos da Diocese de Fréjus-Toulon, bem como transmissões ao vivo de missas e ordenações.

Eu consagrei toda a minha vida à evangelização. Todo o meu trabalho, os aprimoramentos que realizo e os cursos nos quais me envolvo têm como objetivo aperfeiçoar a comunicação de Jesus a todos. Fui evangelizada pela Comunidade Canção Nova. Quando eu tinha 15 anos, conheci os produtos de evangelização: os livros, as blusas e, o que mais me marcou, o livro do Padre Jonas, A Bíblia no Meu Dia a Dia. Depois, conheci a Casa de Missão de Fortaleza, onde tive o primeiro contacto com os membros da Comunidade. Comecei a participar dos eventos, um grande meio que temos para comunicar Cristo. Hoje, costumo dizer que só sou capaz de trabalhar pela evangelização porque fui e continuo sendo evangelizada por esta obra de Deus.

Lembro-me de um facto curioso: naquela época, para fazer o vocacional, era necessário ter algum compromisso com a paróquia de origem. Nesse período, a PASCOM esta-

va a dar os seus primeiros passos, e eu logo comecei a participar e a colaborar com programas, produção de conteúdo, cobertura fotográfica e edição. Recordo que fui me identificando cada vez mais com esse trabalho. Quando observo o serviço que desenvolvo hoje na Comunidade, vejo ali o embrião de tudo isso.

Hoje, trabalhar para Jesus é estar em comunhão com Ele. Aprendemos com o Padre Jonas que a nossa evangelização começa no íntimo, na experiência de oração, no silêncio e na intimidade com Deus. Então, para mim, fazer parte de uma Comunidade que evangeliza pelos meios de comunicação é fazer a experiência de ser, antes de tudo, alcançada por Deus e evangelizada por Ele. É ter diante de mim, todos os dias, o convite para seguir Nosso Senhor Jesus Cristo mais de perto, vivendo oportunidades contínuas de conversão, crescimento e amadurecimento.

Vejo isso como um belo desafio de amor. Começar no secreto aquilo ao qual muitas pessoas terão acesso. É muito fácil preparar uma bela animação de louvor, cantar numa missa ou organizar um fim de semana de retiro de oração. Mas tudo isso começa quando, todos os dias, participo da missa às 7h30 da manhã e permaneço na capela para fazer o meu momento de adoração. Sei que, depois, ao longo do dia, será bem difícil encontrar um momento para voltar à capela.

Sou convidada a fazer como Jesus fez. Ele entregou toda a Sua vida à missão, mas buscava ocasiões para entrar em profunda intimidade com o Pai. E eu preciso fazer o mesmo.



Logo no início, eu disse: “Eu consagrei toda a minha vida à evangelização”. Essa é uma frase do nosso compromisso do dia 2 de fevereiro. É um compromisso do qual me lembro todos os dias. Concretamente, ele significa dedicar tempo a Deus para melhor O escutar, trabalhar melhor e produzir melhor. E isso vai muito além do fazer, do entregar ou do planejar. Trata-se de compreender que a missão é d’Ele, e que eu colaboro apenas para realizar a Sua vontade: atrair os filhos de Deus.

Dom Bosco ensinou-me: “Dai-me almas e ficai com o resto”. E aqui, na França, esta frase ganha um sentido muito concreto: “Dai-me

esta alma e ficai com o resto”. Aqui, a comunicação não é voltada para as massas; ela é direcionada à pessoa, é individual e personalizada, sendo, muitas vezes, uma primeira experiência de evangelização. Nossa evangelização não acontece apenas nas redes sociais; ela é uma evangelização de proximidade, quase como um anzol, se assim posso explicar. Sim, utilizamos todos os meios de comunicação que estão ao nosso alcance para atrair cada filho e filha de Deus. Mas o meu foco é conduzir para Deus cada pessoa que, de alguma forma, ouviu falar do carisma Canção Nova.

Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face compreendeu esse caminho e muito me ensina. Ao citar o Cântico dos Cânticos, ela escreve: “Atraí-me, correremos ao odor dos vossos perfumes”. E acrescenta: “Ó Jesus, nem sequer é necessário dizer: ‘Atraindo-me, atraí as almas que amo!’” (Manuscrito C, 34v). No carisma Canção Nova, o Padre Jonas ensina-nos a mesma realidade com outras palavras: a evangelização por contágio. Foi isso que vivi no início da minha caminhada com o carisma. Ao observar a maneira como aqueles jovens, homens e mulheres viviam juntos em comunidade, compreendi, por contágio, que eles viviam o Evangelho e viviam-no em comunhão. Pouco a pouco, fui desejando viver da mesma forma.

E hoje, após 7 anos de Comunidade — número tão significativo para mim —, enquanto me preparo para o meu compromisso definitivo, posso dizer com convicção: sou muito feliz vivendo assim. Sou muito feliz gastando a minha vida no trabalho santificado e na oração, ao ritmo da vida. Deus fez-me desta forma: na forma Canção Nova.



Lorena Dantas Lobo
Canção Nova - França

CANÇÃO NOVA

KIDS



Amigo do Céu

MINHA AMIGA DO CÉU: SANTA CLARA

Clara foi uma grande amiga de **São Francisco de Assis**. E através dela nasceu o convento com o estilo franciscano de se viver: **as Clarissas**.

Santa Clara veio de uma família muito rica, mas deixou tudo e escolheu amar e viver a pobreza, pois entendeu que a sua maior riqueza era Deus. Ela passou por muitos desafios, como enfrentar um exército enorme. Mas com Jesus Eucarístico em suas mãos, alcançou a vitória. Já no fim da sua vida, estava de cama por causa de uma doença e, sem poder levantar-se, sentia o desejo de participar da missa.



Então, certo dia, ela queria muito participar da missa de Natal, e começou a rezar com esse desejo. De repente, a missa é projetada na parede do seu quarto, e ela assiste a tudo! Naquela época não existia TV, nem nada para gravar. Foi um **milagre**, e por isso, Santa Clara é considerada a Padroeira da Televisão.

Na Canção Nova pedimos a intercessão dela por todo o **Sistema de Comunicação**. Na sede da nossa comunidade em Cachoeira Paulista, no Brasil, temos um estúdio dedicado a ela, onde acontecem gravações de vários programas.



Frases:

"Melhor guardar tesouros no Céu do que na terra".

*"Quando se ama uma coisa temporal,
perde-se o fruto da caridade".*

*"Entregue fielmente a Deus o que prometeu,
e Ele retribuirá".*

Dia do Santo(a):

11 de Agosto

Suas virtudes:

Coragem

Obediência

Confiança



*Digitaliza o QR Code para ouvir a
música tema de Francisco e Clara.*



"Os sistemas de inteligência artificial são encarados como um instrumento precioso fruto da inteligência humana que é um dom de Deus. Superam esta em velocidade e amplitude de cálculo, mas não podem substituí-la: "

A grande questão do nosso tempo

A carta encíclica do Papa Leão XIV, *Magnífica Humanitas*, sobre a salvaguarda da pessoa humana na era da inteligência artificial” tem sido amplamente comentada e elogiada por pessoas de vários quadrantes e até em meios de comunicação social que habitualmente não prestam grande atenção aos documentos da Igreja Católica. Destaca-se a sua oportunidade no atual contexto mundial, e também o seu pioneirismo, que de forma inédita antecipa o que poderá suceder num futuro não muito longínquo.

As repercussões da inteligência artificial já foram consideradas a grande questão de alcance histórico com que são confrontadas as sociedades de hoje. São repercussões que abarcam os âmbitos social, económico, cultural, ético e até antropológico (está em jogo a própria definição da essência do ser humano). Consciente desta relevância, o Papa analisa essas repercussões à luz dos fundamentos e princípios da Doutrina Social da Igreja (a

dignidade da pessoa humana, o bem comum, o destino universal dos bens, a subsidiariedade, a solidariedade e a justiça social).

Muito haverá a salientar do conteúdo desta encíclica. Entre outras ideias, dela parece-me de destacar o seguinte:

Os sistemas de inteligência artificial são encarados como um instrumento precioso fruto da inteligência humana que é um dom de Deus. Superam esta em velocidade e amplitude de cálculo, mas não podem substituí-la: não vivem uma experiência, não possuem um corpo, não passam pela alegria e pela dor, não amadurecem nas relações, não conhecem internamente o que significa amor, trabalho, amizade, responsabilidade; nem sequer possuem uma consciência moral: não julgam o bem e o mal, não captam o sentido último das situações, não assumem sobre si o peso das consequências (n. 99). Simplificam as nossas vidas, mas também podem habituar-nos a delegar em demasia e a procurar respostas pron-

tas, enfraquecendo a nossa opinião e a nossa criatividade; a aparência de objetividade das suas respostas e propostas pode levar-nos a esquecer que refletem os parâmetros culturais de quem os concebeu e treinou, com todos os seus méritos e defeitos (n. 100).

O salto tecnológico que representam pode ser associado à corrente do transumanismo, que pretende superar, através da tecnologia, os limites e fragilidades da natureza humana (doença, velhice, sofrimento). Já no Génesis se apresentava a vontade de “ser como deuses” (ilimitados, portanto) como a tentação que levou ao pecado original. Afirma o Papa nesta sua encíclica que o “limite” é o espaço onde o humano amadurece e se abre à relação. O humano não floresce apesar dos limites, mas, muitas vezes, através dos limites (n. 118). Se, por um lado, é nosso dever procurar eliminar o sofrimento evitável, por outro, sabendo que o limite é próprio da natureza humana, há que encontrar o seu sentido. É precisamente na nossa limitação que encontramos espaço a compaixão, a sincera preocupação perante as necessidades dos outros, a genero-

sidade que surpreende mesmo no meio da escuridão e do fracasso, a experiência espiritual e a adoração de Deus (n. 119). Para suprimir totalmente a dor, seria necessário extinguir também o amor (n. 120).

Ultrapassar a natureza humana não depende da tecnologia. O ser humano é chamado a transcender-se a si mesmo: não para fugir da realidade ou por desprezo dos limites, mas para se realizar no amor; a fé conhece um “além” que nasce do dom de Deus. (n. 128).

A encíclica denuncia erros e perigos (de instrumentalização da pessoa, de manipulação e desinformação, de banalização da guerra através de armas autónomas). Mas também afirma que a perspectiva cristã não se esgota na denúncia do mal. A história deve ser vista à luz do Crucificado Ressuscitado, a quem o Pai concedeu «todo o poder no Céu e na Terra» (Mt 28, 18). Assim, não estamos perante um destino fechado, mas perante um campo aberto à conversão pessoal e coletiva. O Reino de Deus desenvolve-se a partir da pequenez dum grão de mostarda, como uma semente que, uma vez deitada à terra, germina e cresce (cf. Mc 4, 26-32) (n. 210).

E para isso, há que vencer a tentação de pensar que os problemas são demasiado grandes e nós demasiado pequenos; e que, por isso, as nossas escolhas nada alteram. Cada um de nós dispõe de um seu âmbito de ação, e é aí que é chamado a escolher entre alimentar a lógica da força (mesmo que apenas com a indiferença, o cinismo, a mentira, ou o ódio), ou zelar pela lógica da paz e da civilização do amor (com a verdade, a sobriedade, a proximidade, e o cuidado) (n. 212).



Pedro Vaz Patto

Presidente da Comissão Nacional Justiça e Paz



Igreja histórica em Cabo Delgado “reduzida a escombros” após mais um brutal ataque terrorista

A Paróquia de São Luís de Montfort, símbolo antigo da presença católica em Cabo Delgado, no norte de Moçambique, foi “reduzida a escombros” após a incursão terrorista durante o dia 30 de Abril. “Os missionários estão a salvo, mas a comunidade permanece em choque”, diz o Bispo de Pemba, D. António Juliasse, em mensagem enviada para a Fundação AIS em Lisboa. Apesar da brutalidade do ataque, o Bispo afirma que “a fé deste povo nunca será queimada!”

Tudo começou na tarde de quinta-feira, dia 30 de Abril, quando os terroristas entraram em Meza, uma localidade na província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique. Como relata D. António Juliasse, numa curta mensagem enviada para a Fundação AIS em Lisboa, os terroristas chegaram por volta das 16 horas e entraram na Paróquia de São Luís de Montfort, um símbolo, desde 1946,

da presença católica na região. “A paróquia foi atacada e totalmente queimada pelos insurgentes”, escreve o Bispo de Pemba. “O cenário foi de terror: casas e infraestruturas destruídas, a paróquia histórica reduzida a escombros”, escreve o Bispo. Durante o ataque, adianta D. Juliasse, “civis foram capturados e usados como audiência para discursos de ódio”.

Por sorte, os missionários, oriundos dos Camarões, e responsáveis pela comunidade local, não estavam no local. “Os missionários estão a salvo, mas a comunidade permanece em choque após os atacantes terem abandonado livremente a aldeia ao cair da noite”, adianta o Bispo, que pede a ajuda do mundo para a situação terrível que se vive no norte de Moçambique, especialmente na província de Cabo Delgado.



“Pedimos atenção e solidariedade para com as vítimas de Meza. Já vamos perto de nove anos que queimam capelas e igrejas na Diocese de Pemba. Mas, a Fé deste povo de Deus nunca será queimada, ela reconstrói-se diariamente!”, diz, a concluir, D. Juliasse.

“Mais de 300 católicos mortos, a maioria por decapitação”

O edifício da Igreja Católica, ainda do tempo colonial, foi queimado, vandalizado e reduzido a escombros, como se comprova pelas fotografias. Este é apenas o mais recente episódio de violência direta contra a Igreja pelos terroristas, que reclamam pertencer ao Estado Islâmico de Moçambique. Em Dezembro passado, quando o Cardeal Pietro Parolin esteve na Diocese de Pemba, em representação do Papa Leão XIV, D. António Juliasse fez um balanço do que tinha sido, até então, a violência jihadista no território. “Mais de 300 católicos foram mortos, a maioria por decapitação”, e só no ano passado, ou seja, em 2024, foram mortos 35 cristãos, entre catequistas, animadores paroquiais e fiéis. Desde o início dos ataques terroristas, já foram destruídas 117 igrejas e capelas, das quais 23 apenas du-



rante o ano de 2025. Neste momento, com o ataque à Paróquia de São Luís de Montfort, esse número está já desatualizado. Durante a visita a Moçambique, que decorreu entre os dias 5 a 10 de Dezembro, o Cardeal Pietro Parolin fez questão de deslocar-se a Cabo Delgado, que tem sido o epicentro da violência jihadista neste país africano de língua oficial portuguesa. Foi aí, na Diocese de Pemba, que o Secretário de Estado do Vaticano escutou de viva-voz testemunhos de pessoas que sofreram na pele o terror dos homens armados que reivindicam pertencer ao Estado Islâmico de Moçambique e que, desde Outubro de 2017 já causaram mais de 6.300 mortos e mais de 1 milhão de deslocados.

Moçambique é um país prioritário para a Fundação AIS, que tem apoiado a Igreja local a vários níveis, não só com ajuda humanitária, mas também promovendo apoio psicossocial e a reconstrução de infra-estruturas.



Paulo Aido

Jornalista da AIS
Fundação Ajuda à Igreja que Sofre



Uma comunidade que evangeliza pelos meios de comunicação

A vida comunitária é a alma da missão e o verdadeiro coração que comunica. Ao celebrarmos os 25 anos da TV Canção Nova e os 20 anos da Rádio Canção Nova em Portugal, o nosso olhar não deve deter-se apenas na eficácia das antenas, na modernização dos equipamentos ou na expansão das plataformas digitais. Embora estas datas assinalem importantes marcos históricos e missionários, a verdadeira celebração encontra-se na vida que pulsa por detrás de cada câmara, microfone e transmissão: a Comunidade Canção Nova. Antes de comunicar uma mensagem, ela comunica uma experiência de comunhão, de fé vivida e de entrega total a Deus.

A história destes meios de comunicação não começou num estúdio de televisão nem numa frequência radiofónica. As suas raízes remontam a 2 de fevereiro de 1978, quando o Padre Jonas Abib reuniu, em Lorena (Brasil), um pequeno grupo de jovens dispostos a viver radicalmente o Evangelho através da vida comunitária e da evangelização. Aquele “sim” generoso de apenas doze jovens tornou-se a

semente de uma obra suscitada pelo Espírito Santo, que ultrapassou fronteiras e hoje alcança milhões de pessoas. O que começou como uma simples experiência de fé e fraternidade transformou-se numa missão evangelizadora internacional, sem jamais perder a força do seu carisma original: comunicar Jesus Cristo e a vida nova que Ele veio trazer (ECN art. 04). Desde os primórdios da Comunidade, Padre Jonas compreendeu que a evangelização não poderia permanecer confinada aos espaços tradicionais da ação pastoral. Inspirado pela Evangelii Nuntiandi, de São Paulo VI, reconheceu nos meios de comunicação um campo privilegiado para o anúncio do Evangelho. O Papa afirmava que a Igreja se sentiria “culpável diante do seu Senhor” se não utilizasse esses meios para proclamar a Boa Nova “sobre os telhados” (EN, 45). Movida por esta convicção, a Canção Nova assumiu a rádio, a televisão e, mais tarde, os meios digitais como instrumentos de evangelização, colocando-os ao serviço do Reino de Deus.

"É o transbordamento de uma vida que procura realizar o ideal da primeira comunidade cristã: ser “um só coração e uma só alma”

Na Canção Nova, a comunicação não é apenas uma atividade técnica; é expressão da própria vida comunitária. Antes de alcançar os lares e os corações das pessoas, a mensagem do Evangelho é acolhida, rezada e vivida. A credibilidade do anúncio nasce da autenticidade de homens e mulheres que procuram construir relações reconciliadas, alimentadas pela oração, pela fraternidade e pelo serviço mútuo. Quando um missionário fala ao microfone ou aparece diante das câmaras, não comunica apenas ideias ou conteúdos; comunica uma experiência concreta de encontro com Cristo e de vida partilhada em Comunidade.

Por isso, os meios de comunicação tornam-se prolongamento natural daquilo que a Comunidade vive diariamente. A comunicação transforma-se em encontro, testemunho e presença. É o transbordamento de uma vida que procura realizar o ideal da primeira comunidade cristã: ser “um só coração e uma só alma” (At 4,32). Sem esta experiência comunitária, os meios correriam o risco de se tornarem simples instrumentos de difusão; com ela, tornam-se canais da graça e lugares de encontro entre Deus e o Seu povo.

Outro traço essencial da identidade da Canção Nova é a confiança na Providência Divina. Desde a sua fundação, Padre Jonas ensinou que a obra deveria sustentar-se através da generosidade dos benfeitores. Também em Portugal, a manutenção da rádio e da televisão sem publicidade comercial constitui um

testemunho concreto desta confiança. Mais do que colaboradores financeiros, os benfeitores participam da própria missão evangelizadora, tornando-se corresponsáveis pelos frutos espirituais alcançados. Assim, cria-se uma verdadeira comunhão entre aqueles que anunciam o Evangelho e aqueles que tornam possível essa missão.

A presença da Canção Nova em Portugal insere-se igualmente no sonho missionário de “pedir as nações por herança” (Sl 2,8). Em 1998, a Comunidade chegou ao país a convite de Dom Serafim Ferreira e Silva. Poucos anos depois, em maio de 2001, realizou-se a primeira transmissão em direto de Fátima, marco decisivo para o início da TV Canção Nova em território português. Em 2004, Monsenhor Jonas Abib consagrou toda a missão ao Imaculado Coração de Maria, na Capelinha das Aparições, confiando-lhe os frutos da evangelização.

Por isso, a TV e a Rádio Canção Nova em Portugal são mais do que meios de comunicação: são expressão de uma Comunidade que vive para evangelizar. O segredo não está na tecnologia, mas na fidelidade a um carisma nascido da coragem de alguns jovens que decidiram viver o Evangelho em Comunidade. Num mundo marcado pela fragmentação e pela indiferença, a Canção Nova continua chamada a ser sinal de comunhão, esperança e encontro. Que estes anos celebrados sejam apenas mais um capítulo de uma história que continua a ser escrita pela Providência de Deus e pela generosa resposta de tantos homens e mulheres que acreditam na força transformadora do Evangelho.



Vera Lúcia Reis
Canção Nova
Cachoeira Paulista (SP)

Uma companhia de pesca pelos caminhos do mundo

No «Estatuto semente» há um parágrafo que diz: «A Canção Nova é uma companhia de Pesca. Investimos tudo por causa da missão de evangelizar».

Quem gosta de pescar conhece a alegria de fregar o peixe e trazê-lo para fora da água. Mas no plano sobrenatural — pescar uma alma para Deus — esse gesto adquire um valor maior, porque cada ser humano, criado à imagem e semelhança de Deus, está destinado ao Céu.

Quando entrei para a comunidade, aceitei ser pescadora sem pensar bem na responsabilidade desse trabalho. Comecei como arquivista de imagens e programas de televisão, aprendendo a separar, catalogar e encontrar conteúdos. Por detrás das câmaras havia outros pescadores: produtores, editores, realizadores e operadores de câmara. Um trabalho bem feito exige a colaboração de todos.

Em 2000, com 22 anos, fui transferida para Portugal. O mar era outro, a cultura, os costumes. Os peixes são diferentes, mas têm sempre fome — e percebi a fome de Deus naqueles portugueses que, com grande abertura de coração, queriam conhecer Jesus e receber a unção do Espírito Santo. Com a simplicidade dos pescadores iniciantes, lançámos a rede da Palavra. Os frutos foram inúmeros.

Tive também a graça de pescar em Roma durante mais de 12 anos. Era o tempo da internet: desenvolver novas linguagens, criar pla-

taformas, expandir a evangelização pela rede. O próprio jornalismo estava a mudar. No ano 2000, usava-se o satélite ou enviavam-se cassetes por avião — tudo muito caro e difícil, mas nem por isso deixámos de anunciar o Evangelho.

De Roma vim para a frente da Missão de Jerusalém, Terra Santa. Sempre que posso, vou até ao mar da Galileia — o mesmo lago onde Jesus, há dois mil anos, chamou Pedro, Tiago e João para O seguirem. Pescadores de peixes que se tornaram pescadores de homens até aos confins da terra.

A nossa missão existe há mais de 20 anos e trabalhamos diretamente com a Custódia da Terra Santa para mostrar ao mundo uma outra face deste lugar — não apenas conflitos e guerras, mas pessoas cheias de humanidade, sejam cristãs, judias ou muçulmanas. Jerusalém é um lugar único.

Vivemos agora a instabilidade de uma guerra que parece não ter fim. E estes pescadores decidiram permanecer — para ser a voz de um povo que resiste ao mal e às ondas de violência que se abatem sobre a humanidade. O mais importante é continuar a lançar as redes, obedecendo à voz de Cristo, que nos ensina a pescar cada dia melhor, para a glória de Deus.



Cristiane Aparecida Monteiro
Canção Nova – Jerusalém



Comunidade Canção Nova tem novo Conselho

Os membros do novo Conselho da Canção Nova tomaram posse no dia 13 de julho, na sede da Comunidade, em Cachoeira Paulista (SP), Brasil. O novo Conselho terá a missão de conduzir a ação evangelizadora da Comunidade pelos próximos cinco anos. O processo de escolha dos conselheiros aconteceu durante a 16ª Assembleia Geral, realizada de 24 de abril a 3 de maio.

TESTEMUNHOS CN

Não trabalhamos sozinhos, somos uma comunidade

Falar sobre uma Comunidade que evangeliza pelos meios de comunicação é perceber que a minha própria experiência na Canção Nova passa por aí. É profundamente gratificante. Ao longo dos anos, fui descobrindo que trabalhar na comunicação vai além de exercer uma profissão ou desempenhar uma função técnica. Até porque, dentro da Canção Nova, muitos, assim como eu, não tiveram uma formação profissional convencional. Aprendemos no caminho, fazendo, realizando e sendo formados por grandes mestres: os nossos irmãos.

Na TV Canção Nova Portugal, tenho a oportunidade de fazer parte desta missão que nasceu do coração de Deus e foi confiada ao nosso fundador, Monsenhor Jonas Abib. Cada programa, transmissão, reportagem ou conteúdo produzido é uma oportunidade de levar esperança, fé e encorajamento a quem nos acompanha. Gosto de saber que, ao responder à minha vocação, consigo alcançar muitas pessoas: doutores, professores, gente do campo, das aldeias, famílias, consagrados... pessoas tão diferentes entre si, mas igualmente amadas por Deus.

O que mais me toca nesta missão é saber que não trabalhamos sozinhos. Somos uma comunidade. Antes de sermos comunicadores, somos irmãos que partilham o mesmo carisma e o mesmo desejo de tornar Jesus conhecido e amado. Que bom é olhar para o lado e encontrar os meus irmãos! Juntos, por vezes, a superar dificuldades operacionais; outras

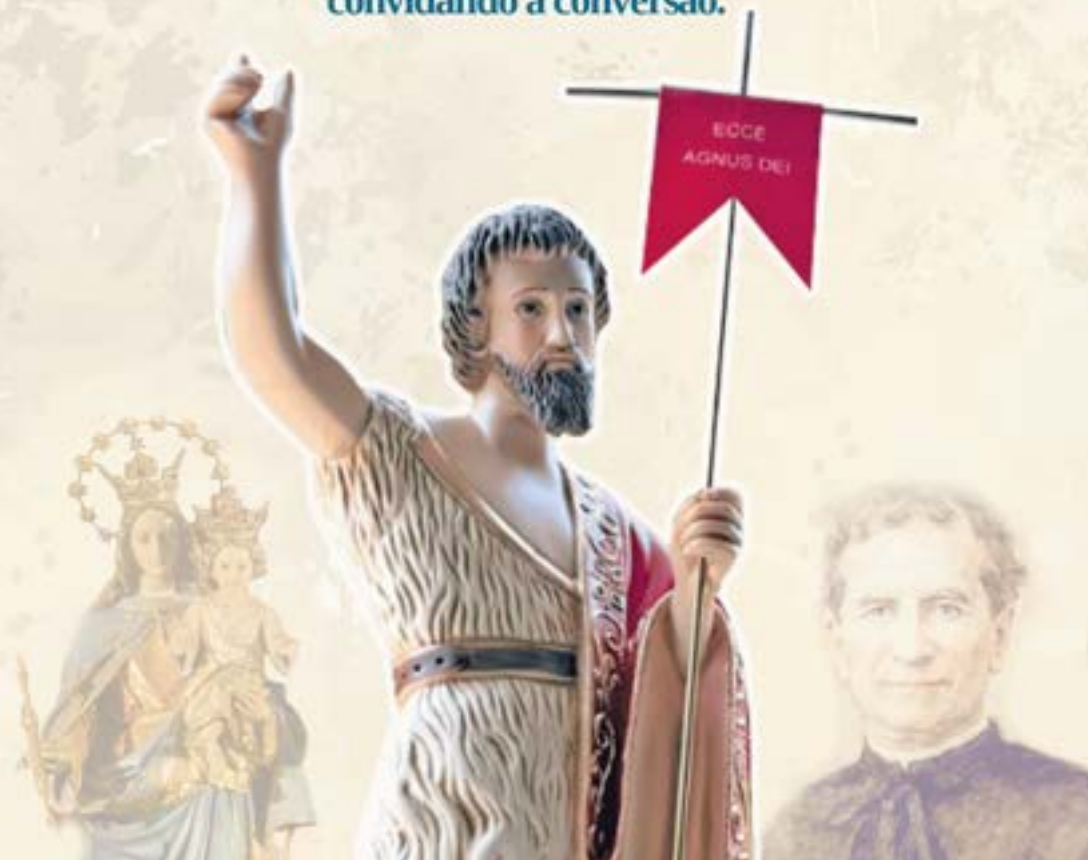
vezes, a testemunhar momentos importantes da vida da Igreja. Pela nossa entrega e pela força deste carisma, levamos muitos outros a amar a Deus. Aqui em Portugal, de forma especial, temos levado a milhares de pessoas a mensagem de Fátima através da nossa programação. A nossa força não está apenas nos equipamentos, nas câmaras ou nas plataformas digitais, mas na comunhão que vivemos e na certeza de que Deus age através de nós. Sinto que a missão da Canção Nova é cada vez mais atual. Sou casado e pai de dois filhos. Preocupo-me com o futuro e com os caminhos da humanidade. Quando me coloco também como telespectador da TV Canção Nova, percebo que este meio consegue realmente levar esperança e fé a quem o acompanha. Muitas vezes não vemos os frutos do nosso trabalho, mas recebemos testemunhos de pessoas que reencontraram a fé, superaram momentos difíceis ou simplesmente se sentiram acompanhadas através do nosso canal. Já ouvi muitas vezes a frase: “Vocês são a minha companhia”. E isso dá-me força, ardor e vontade de continuar. Não sozinho, mas em Comunidade. É esta certeza que dá sentido à minha missão: comunicar para evangelizar e evangelizar para que mais pessoas façam uma verdadeira experiência com Jesus Cristo.



William Brizola
Comunidade Canção Nova - Fátima

Canção Nova institui São João Batista como copatrono

O santo foi instituído copatrono da Comunidade durante a 16ª Assembleia Geral, realizada entre os meses de abril e maio, ocasião em que também foi eleito o novo Conselho Geral. Nossa Senhora Auxiliadora e Dom Bosco mantêm-se como patronos. A escolha de João Batista surge diante da identificação da Canção Nova com a sua missão: “voz que clama no deserto”, anunciando a vinda de Cristo e convidando à conversão.





Uma comunidade que evangeliza

Vivemos num tempo marcado pela velocidade da informação, pela onipresença das redes sociais e pela multiplicação dos meios de comunicação. Nunca foi tão fácil transmitir mensagens, imagens e conteúdos. E, no entanto, cresce em muitos corações um profundo sentimento de solidão, fragmentação e distância. Neste contexto, a Igreja continua a ser chamada a anunciar Jesus Cristo, não apenas através de estratégias ou plataformas, mas sobretudo através do testemunho vivo de comunidades que comunicam o Evangelho com a própria vida.

Foi precisamente isso que São João Bosco compreendeu de forma profética. Muito antes da internet, da rádio ou da televisão, Dom Bosco percebeu que a evangelização não nasce primeiro dos meios, mas de uma comunidade viva, apaixonada por Cristo e próxima dos jovens.

O Oratório de Valdocco não começou como uma grande obra organizada. Não nasceu de um projeto técnico nem de uma estrutura poderosa. Nasceu de um encontro. Nasceu da atenção concreta a um jovem pobre e abandonado: Bartolomeu Garelli. A partir desse momento, Dom Bosco começou a reunir jo-

vens à sua volta, criando um ambiente onde cada um pudesse sentir-se acolhido, amado e acompanhado.

Mais do que uma instituição, o Oratório tornou-se uma família. Era, como a tradição salesiana gosta de repetir, “casa que acolhe, paróquia que evangeliza, escola que encaminha para a vida e pátio onde os amigos se encontram”. Antes de comunicar conteúdos, Dom Bosco comunicava uma experiência de humanidade iluminada pelo Evangelho.

Este continua a ser um dos maiores ensinamentos do carisma salesiano: a comunidade é o lugar fundante. As pessoas acreditam mais facilmente numa fé vivida do que numa fé apenas explicada. A proximidade, a alegria, a presença, a escuta e o espírito de família tornam-se linguagem concreta de evangelização.

Dom Bosco compreendeu também que uma comunidade cristã não existe fechada sobre si mesma. Existe para a missão. Toda a comunidade salesiana nasce para evangelizar, educar e testemunhar Jesus Cristo, especialmente junto dos mais pobres. O famoso lema de Dom Bosco — Da mihi animas, cetera tolle (“Dai-me almas, ficai com o resto”) —

revela precisamente esta paixão apostólica que marcou toda a sua vida.

Por isso, educação e evangelização caminham juntas desde o início da obra salesiana. Para Dom Bosco, evangelizar não significava apenas ensinar verdades religiosas, mas ajudar cada jovem a descobrir que é amado por Deus, chamado à felicidade e capaz de construir o bem. O pátio, a escola, o atelier, a música, o teatro, os passeios, as boas-noites: tudo se transformava em espaço educativo e evangelizador.

Mas Dom Bosco não ficou apenas na relação direta. Homem atento aos sinais do seu tempo, colocou-se na vanguarda do progresso e utilizou todos os meios ao seu alcance para comunicar o Evangelho. Fundou tipografias, publicou livros populares, criou as Leituras Católicas, escreveu centenas de cartas, incentivou o teatro, a música e lançou o Boletim Salesiano, percebendo a enorme força da comunicação para criar comunhão e formar consciências.

O mais interessante é que, para Dom Bosco, os meios nunca substituíam a comunidade. Eram prolongamento dela. A comunicação tinha sempre um rosto, uma relação, uma intenção educativa e pastoral. Não se tratava apenas de difundir ideias, mas de criar pertença, proximidade e encontro.

Também hoje a Igreja é chamada a evangelizar no mundo digital, nos meios de comunicação social e nas novas linguagens culturais. A experiência da Comunidade Canção Nova mostra precisamente como os meios podem tornar-se instrumentos poderosos de anúncio do Evangelho. Rádio, televisão, internet e redes sociais chegam diariamente a milhares de pessoas, levando esperança, formação e oração.

Contudo, Dom Bosco recorda-nos algo essencial: os meios só evangelizam verdadeiramente quando existe uma comunidade

viva por detrás deles. O que toca o coração não é apenas a tecnologia, mas a autenticidade de pessoas que vivem aquilo que anunciam.

Num mundo hiperconectado, mas tantas vezes incapaz de gerar relações profundas, o carisma salesiano continua surpreendentemente atual. Evangelizar é criar encontro. É formar família. É caminhar juntos. É fazer cada pessoa sentir-se esperada e amada.

Talvez por isso Dom Bosco tenha insistido tanto no espírito de família. A familiaridade, a alegria e a confiança eram para ele caminhos concretos para levar os jovens a Deus. A presença educativa não era controlo, mas proximidade amorosa. O educador salesiano evangeliza estando no meio dos jovens, partilhando a vida, escutando, acompanhando e testemunhando.

No centro de tudo estava sempre Jesus Cristo, profundamente amado na Eucaristia, e Maria Auxiliadora, que Dom Bosco reconhecia como verdadeira guia da sua obra. “Foi Ela quem tudo fez”, repetia frequentemente. A comunidade salesiana nasce e cresce sob o olhar materno de Maria, aprendendo dela a disponibilidade, o acolhimento e a fidelidade à missão.

Hoje, mais do que nunca, a Igreja precisa de comunidades que evangelizem com o coração. Comunidades capazes de utilizar os meios modernos sem perder a proximidade humana. Comunidades onde a comunicação não seja apenas transmissão de mensagens, mas testemunho de vida.

Dom Bosco ensina-nos que o maior meio de comunicação da Igreja continua a ser uma comunidade apaixonada por Jesus Cristo.



Padre Juan Freitas, SDB



Sou assim porque a minha história me levou a isso!

A Logoterapia vê o Homem como um ser composto por 3 estruturas, indissociáveis: corpo-mente-espírito (noético). Viktor Frankl diz-nos que a pessoa tem um corpo e uma mente, mas ela é espiritual. Isto é, na parte noética está a essência do Homem, o que ele verdadeiramente é, mesmo que em potência. Aqui encontramos tudo o que nos move: liberdade, responsabilidade, sensibilidade, intuição, vontade, decisão, valores. Portanto, é aqui que nos pensamos, nos “construímos”. Mesmo que nos aconteça algo inesperado, uma perda, um sofrimento, é devido ao ser noético que conseguimos ultrapassar essas situações, dando-lhes sentido. Por isso, na altura que Frankl pensou e estruturou a Logoterapia ele foi pioneiro ao abordar a parte espiritual do ser humano, dentro da psicologia. Esta estrutura do ser humano é o que nos possibilita dizer sim à vida sempre. Frankl também afirmava que o Homem é um

ser incondicionado. Isto é, claro que existem condicionantes na nossa vida: somos limitados pela nossa saúde física, pela nossa genética, hereditariedade, pela cultura que nos molda a forma de pensar, de responder, de reagir, de viver, um trauma, mas, mesmo com todos estes condicionantes, Frankl afirma que o Homem é um ser incondicionado, ele diz: “O homem incondicionado é, diante de tudo, o Homem que, em todas as condições, mesmo nas mais desfavoráveis e indignas, se mantém como Homem (...) o Homem que, em nenhum caso, renega a sua humanidade, mas que se faz digno dela na incondicionalidade.” (O sofrimento humano: fundamentos antropológicos da psicoterapia, Ed. Realizações, 2019) Isto é, o Homem sabe dos seus condicionamentos, mas não pára neles. Por exemplo: estou com febre, impedido de trabalhar e de ser útil em casa, mas posso, dar miminhos aos filhos e ser presença de outra

maneira. Ou tenho uma tendência genética para ter diabetes, mas vou cuidar da minha alimentação, exercício físico e tudo o que estiver ao meu alcance para não ser dominado pela doença. Ou, ainda, tenho fobia social, não me vou isolar, vou tentar estar com pessoas aos poucos, experimentar ir a um café, mesmo sozinho, mais para me ambientar; vou para o meio da multidão de fones, mas aos poucos vou ambientando, não me vai impedir de trabalhar. E se os pensamentos automáticos estão intensos e só penso que no trabalho falam mal de mim, querem tramar-me, estão sempre atentos para ver quando erro, então, preciso tentar ver outras perspetivas dessa situação, será que se sentem ameaçados com a minha inteligência? Será que querem o meu posto? Será que temem que os denuncie de algo? É que nem sempre as situações são aquilo que estamos a pensar. E, mesmo que a morte do companheiro de uma vida chegue, ele não vai voltar, mas posso dedicar a minha vida a cuidar de outros, ao voluntariado e dar o amor que, ainda, tenho a outros. Por conseguinte, o Homem é SEMPRE um ser incondicionado. Existem situações que podem “condicionar” a nossa vida, mas, ainda assim, a Logoterapia diz-nos que o Homem será sempre um ser incondicionado, na medida em que tudo isso não o condiciona!

"A nossa grande escolha passa por dizer sim à vida, apesar de tudo! Por isso, o sofrimento, a enfermidade como a depressão, o pânico, a ansiedade, não têm a palavra final."

O Homem terá sempre a sua essência, o seu ser noético, onde se pode posicionar perante essas situações. Por isso, na logoterapia não há espaço para vitimismo! Frankl, o pai da Logoterapia, tinha tudo para se vitimizar e fez, exatamente, o oposto! Portanto, como aceitar que a pessoa é vítima da sua vida? Não é! Não somos! Precisamos lutar com os pensamentos que nos dizem “não consegues porque não és assim!”, “não vai dar certo, porque já tentaste”, “todos me acusam, ninguém está do meu lado!”, “não tenho ajuda de ninguém, sou eu sozinha para tudo. Não aguento mais!”, “ninguém me compreende, tudo me puxa para baixo!” NÃO! Temos de sair deste vitimismo, deste nosso mundinho, onde tudo acontece como nós queremos, tudo está sob o nosso controlo! Não! A vida não é assim! As contrariedades surgem! Os limites aparecem e nós precisamos dar uma resposta à vida! Tomar uma decisão! Acreditar que podemos ter uma opção diante da dor e do sofrimento, que só é possível se acreditarmos que a vida tem um sentido, em qualquer circunstância, como disse Viktor Frankl. A nossa grande escolha passa por dizer sim à vida, apesar de tudo! Por isso, o sofrimento, a enfermidade como a depressão, o pânico, a ansiedade, não têm a palavra final.

Nas profundezas da nossa dimensão espiritual, sabemos quem verdadeiramente somos, que potenciais possuímos, o que é importante e significativo para nós. E é aqui que temos de nos agarrar! O que o aprisiona hoje? O que sente que é um condicionante na sua vida? Atreva-se a sair desse mundinho!

clinicamfaustino@gmail.com
www.martafaustino.com | 928114086



Marta Faustino
Psicóloga
Comunidade Canção Nova - Fátima



Horário	Segunda – feira	Terça – feira	Quarta – feira	Quinta – feira	Sexta – feira	Sábado	Domingo
00:00	PHN	NA ESCOLA DOS APÓSTOLOS	SOM DO MONTE	SHOWS CANÇÃO NOVA	NO COLO DA MÃE	SORRINDO PRA VIDA	TERÇO DE SÃO JOSÉ
00:30		SORRINDO PRA VIDA	SORRINDO PRA VIDA	SORRINDO PRA VIDA	SORRINDO PRA VIDA		
01:00							REVOLUÇÃO JESUS
01:30	REINFLAMA					REINFLAMA	
01:47					MAIS SAÚDE		
02:02		MANHÃ VIVA	MANHÃ VIVA	MANHÃ VIVA	MANHÃ VIVA		JOVENS SARADOS
02:30	DOCUMENTÁRIOS ACN					CANÇÃO NOVA NOTÍCIAS	
03:00	TERÇO DA MISERICÓRDIA	TERÇO DA MISERICÓRDIA	TERÇO DA MISERICÓRDIA	TERÇO DA MISERICÓRDIA	TERÇO DA MISERICÓRDIA	TERÇO DA MISERICÓRDIA	TERÇO DA MISERICÓRDIA
03:30	SOM DO MONTE	NO COLO DA MÃE	OFÍCIO DA IMACULADA	DOCUMENTÁRIOS ACN	SHOWS CANÇÃO NOVA	PHN	OFÍCIO DA IMACULADA
04:00	NOSSA MISSÃO	NOSSA MISSÃO	NOSSA MISSÃO	NOSSA MISSÃO	NOSSA MISSÃO		NOSSA MISSÃO - 1ª EXIBIÇÃO
05:00	TROCANDO IDEIAS	MINHA FAMÍLIA É ASSIM	ESCOLA DA FÉ	CATEQUESE COM O PAPA	GENTE DE FÉ	PROCISSÃO DAS LUZES	PRA SER FELIZ
06:00	DIREÇÃO ESPIRITUAL	A LUZ DA FÉ	FAZENDO ESPERANÇA	TROCANDO IDEIAS	PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	BUSCAI AS COISAS DO ALTO	CATEQUESE COM O PAPA
06:30	NOSSA MISSÃO	NOSSA MISSÃO	IGREJA NO MUNDO		VIM VISITAR-TE		
07:00				MINHA FAMÍLIA É ASSIM	OFÍCIO DA IMACULADA	IGREJA NO MUNDO	O TEMPO É BREVE (MONS JONAS)
07:30	CANTINHO DA CRIANÇA	CANTINHO DA CRIANÇA	CANTINHO DA CRIANÇA		CANTINHO DA CRIANÇA		
08:00	SANTO TERÇO	SANTO TERÇO	SANTO TERÇO	SANTO TERÇO	ROSÁRIO MADRUGADA (F. GILSON)	SANTO TERÇO	SANTO TERÇO
08:30	MÚSICA CANÇÃO NOVA	MÚSICA CANÇÃO NOVA	PALAVRA DE DEUS	MÚSICA CANÇÃO NOVA		BOA SEMENTE	IGREJA A CAMINHO
08:36	HOMILIA DIÁRIA	HOMILIA DIÁRIA		HOMILIA DIÁRIA			HOMILIA DIÁRIA
08:45	PALAVRA DE DEUS	PALAVRA DE DEUS	ENTOAI OS SALMOS	PALAVRA DE DEUS		PALAVRA DE DEUS	ORAÇÃO PAI DAS MISERICÓRDIAS
09:00	MANHÃ VIVA	MANHÃ VIVA	CATEQUESE COM O PAPA	MANHÃ VIVA		MANHÃ VIVA	MANHÃ VIVA
10:00	ADORAÇÃO SANTÍSSIMO SACR.	ADORAÇÃO SANTÍSSIMO SACR.	ADORAÇÃO SANTÍSSIMO SACR.	ADORAÇÃO SANTÍSSIMO SACR.	ADORAÇÃO SANTÍSSIMO SACR.	LOJA CN	TERRA SANTA NEWS
10:30						ANGELUS TERRA SANTA	VOCAÇÃO START
10:43	PROJETO DAI-ME ALMAS	BÍBLIA NO MEU DIA A DIA	PROJETO DAI-ME ALMAS	BÍBLIA NO MEU DIA A DIA	PROJETO DAI-ME ALMAS	PROJETO DAI-ME ALMAS	
11:00	SANTA MISSA	SANTA MISSA	SANTA MISSA	SANTA MISSA	SANTA MISSA	SANTA MISSA	SANTA MISSA
12:00	SORRINDO PRA VIDA	SORRINDO PRA VIDA	SORRINDO PRA VIDA	SORRINDO PRA VIDA	SORRINDO PRA VIDA		
13:17				ORAÇÃO AO PAI DAS MISERICÓRDIAS		ACAMPAMENTO DE ORAÇÃO	ACAMPAMENTO DE ORAÇÃO
13:32	ORAÇÃO PAI DAS MISERICÓRDIAS	ORAÇÃO AO PAI DAS MISERICÓRDIAS	ORAÇÃO AO PAI DAS MISERICÓRDIAS	QUINTA-FEIRA DE ADORAÇÃO	ORAÇÃO PAI DAS MISERICÓRDIAS		PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
13:47	MAIS SAÚDE	MAIS SAÚDE	MAIS SAÚDE		MAIS SAÚDE		
14:00	BÍBLIA NO MEU DIA A DIA	BÍBLIA NO MEU DIA A DIA	BÍBLIA NO MEU DIA A DIA		BÍBLIA NO MEU DIA A DIA		ACAMPAMENTO DE ORAÇÃO
14:20	O PODER DA PALAVRA	O PODER DA PALAVRA	O PODER DA PALAVRA		O PODER DA PALAVRA		
14:30	A LUZ DA FÉ	SOB O MANTO DE MARIA	TARDE EM FAMÍLIA		ESTÚDIO CANÇÃO NOVA	CANÇÃO NOVA NOTÍCIAS	
15:00	TERÇO DA MISERICÓRDIA	TERÇO DA MISERICÓRDIA			TERÇO DA MISERICÓRDIA	ACAMPAMENTO DE ORAÇÃO	
15:30	FAZENDO ESPERANÇA	VIM VISITAR-TE			FAZENDO ESPERANÇA		
15:45				PARÁBOLAS DE CORAÇÕES ESPECIAIS			
16:00	O AMOR VENCERÁ	O AMOR VENCERÁ	O AMOR VENCERÁ	QUINTA-FEIRA DE ADORAÇÃO	O AMOR VENCERÁ		
16:30						VOCAÇÃO START	
16:43	PROJETO DAI-ME ALMAS	HOMILIA DIÁRIA	PROJETO DAI-ME ALMAS		PROJETO DAI-ME ALMAS		VIM VISITAR-TE
16:50		CAMINHOS DE SENTIDO		MAIS SAÚDE - 1ª EXIBIÇÃO			
17:00	SUPERBOOK	TERRA SANTA NEWS	SUPERBOOK	TERRA SANTA NEWS	NA ESCOLA DOS APÓSTOLOS	SUPERBOOK	SOB O MANTO DE MARIA
17:30	CANTINHO DA CRIANÇA	CANTINHO DA CRIANÇA	CANTINHO DA CRIANÇA	CANTINHO DA CRIANÇA	CANTINHO DA CRIANÇA	CANTINHO DA CRIANÇA	LOJA CN
18:00	LOJA CN	LOJA CN	LOJA CN	LOJA CN	LOJA CN	LOJA CN	ANGELUS COM O PAPA LEÃO XIV
18:30	SANTO TERÇO	SANTO TERÇO	SANTO TERÇO	SANTO TERÇO	SANTO TERÇO	SANTO TERÇO	SANTO TERÇO
19:02	NO COLO DA MÃE	IGREJA NO MUNDO	SOM DO MONTE - 1ª EXIBIÇÃO	QUINTA-FEIRA DE ADORAÇÃO	O TEMPO É BREVE (MONS. JONAS)	ACAMPAMENTO ORAÇÃO	DISC. E MISSIONÁRIOS
19:20							CAMINHOS DE SENTIDO
19:30	SANTA MISSA PELAS FAMÍLIAS		PRA SER FELIZ				MINHA FAMÍLIA É ASSIM
20:00		NOSSA MISSÃO - 1ª EXIBIÇÃO			OFÍCIO DA IMACULADA		
20:15				ENTOAI OS SALMOS			
20:30			CATEQUESE COM O PAPA	SOB O MANTO DE MARIA	PROCISSÃO DAS LUZES	SOB O MANTO DE MARIA	A LUZ DA FÉ
21:00	BUSCAI AS COISAS DO ALTO	PROCISSÃO DAS LUZES		GENTE DE FÉ - 1ª EXIBIÇÃO		DIREÇÃO ESPIRITUAL	SANTO TERÇO
21:30			PHN		CANÇÃO NOVA NOTÍCIAS	LUZ PARA OS MEUS PASSOS	LUZ PARA OS MEUS PASSOS
22:00	TERÇO DE SÃO JOSÉ	REVOLUÇÃO JESUS		DIREÇÃO ESPIRITUAL - 1ª EXIBIÇÃO	ESCOLA DA FÉ		
22:30				TROCANDO IDEIAS - 1ª EXIBIÇÃO		NA ESCOLA DOS APÓSTOLOS	GENTE DE FÉ
23:00	O TEMPO É BREVE (MONS. JONAS)	O TEMPO É BREVE (MONS JONAS)	REINFLAMA		JOVENS SARADOS	DOCUMENTÁRIOS ACN	
23:30				ESTÚDIO CANÇÃO NOVA		SHOWS CANÇÃO NOVA	ESTÚDIO CANÇÃO NOVA



Evangelizar em tempo de férias

Férias de Deus?

Passou a ser costume. Quando termina a catequese, as crianças e adolescentes, na sua maioria, desaparecem da celebração da Eucaristia dominical. Fica-se com a impressão que tiram férias de Deus. Mas será normal tirar férias das pessoas que amamos? Não nos comunicamos com frequência, inclusive por videochamada, com familiares e amigos? Não enviamos mensagens e fotos dos monumentos que visitamos, das paisagens que admiramos e dos momentos mais agradáveis que vivemos? Se assim procedemos em relação às pessoas que amamos, porque não nos comportamos do mesmo modo com Deus? Temos, na verdade, consciência do imenso amor que Ele nos tem? Será que O amamos ainda que seja só um pouquinho? Não acontecerá que, sem ter disso muita consciência, lidamos com Deus como se Ele fosse uma coisa – por exemplo, um livro – de que nos servimos durante algum tempo, aquele tempo em que temos catequese – e que colocamos num canto da nossa vida, como pomos na

gaveta ou na estante os livros da Escola no tempo de férias? Queira Deus que quem me lê possa pôr de lado – ou ajudar outros a fazê-lo – esta fraca mentalidade que se espalhou por todas ou quase todas as nossas paróquias.

Férias com Deus

A fé cristã é adesão de amor a Jesus Cristo, que leva a estabelecer e a cultivar uma relação de amizade com Deus. Sendo assim, não é possível viver de verdade a vida de fé a prestações ou por temporadas, mas em todas as circunstâncias e momentos da vida, tanto quando rezamos e participamos na celebração de um sacramento, como quando trabalhamos ou descansamos, tanto nos momentos de reflexão e de estudo como nos tempos de diversão e descanso. Por isso, o mais natural é que quem acredita em Jesus Cristo viva as suas férias com Deus, quer as passe na sua aldeia ou cidade, quer vá para outro lugar do país, ou até para fora do país. Deus nunca deixa de estar presente, esteja eu onde estiver. Na verdade, Ele tanto está presente aqui, em

Portugal, como na Cochinchina. Podemos, portanto, manter sempre o nosso diálogo de amizade com o Senhor, reservando tempo para rezar e participar na Eucaristia dominical. Podemos até tirar algum tempo para ler um bom livro de espiritualidade, em vez de malbaratá-lo em leituras sem nenhum conteúdo formativo, ou vendo coisas sem relevância alguma na internet e redes sociais. Sim, caro irmão e irmã, se nunca o fizeste, começa a fazê-lo: passa as tuas férias com Deus. Mesmo nas tuas diversões e lazeres, não O ponhas de lado, tem-n'O sempre presente e evita todo e qualquer prazer ilícito e pecaminoso.

"Sim, caro irmão e irmã, se nunca o fizeste, começa a fazê-lo: passa as tuas férias com Deus. Mesmo nas tuas diversões e lazeres, não O ponhas de lado"

Evangelizar em Tempo de Férias

Viver como verdadeiro discípulo de Jesus Cristo, é viver em permanente estado de missão, é ser «discípulo missionário» do Senhor. Quem efetivamente conhece e ama o Senhor Jesus, sente-se impelido pelo Espírito Santo a dar testemunho da sua fé e a comunicar a luz do Evangelho aos seus irmãos. Quer isto dizer que também em tempo de férias, não só posso como deveria até sentir-me impelido a dar testemunho do amor de Deus para com cada ser humano e para com toda a humanidade. Perguntar-me-ás, caro irmão ou irmã: Que hei de fazer então para evangelizar durante as minhas férias? A primeira forma – acessível a toda a gente – é comportar-me de tal modo que dê testemunho dos valores do Evangelho de Jesus Cristo. Que olhando para a manei-

ra como descanso e me divirto, aqueles com quem me cruzo ou convivo, possam perceber que dou primazia a Deus e ao seu reino de paz e de amor. Mais ainda. Quando se proporcionar a ocasião, que eu não me envergonhe de confessar a minha fé em Deus e o amor que tenho ao Senhor Jesus. Que tenha inclusive a coragem de me aproximar de algum familiar ou pessoa amiga, a fim de o/a ajudar a descobrir ou a redescobrir a grandeza e a beleza do amor de Deus que Jesus Cristo nos revelou, ao dar a vida por nós na cruz.

Mas há ainda outras formas de evangelizar em tempo de férias. Posso, como fez S. Carlo Acuti, usar a internet para, de diferentes modos, comunicar um texto bíblico ou colocar um vídeo que ajude a conhecer melhor algum aspeto da vida cristã, ou a crer e amar mais Jesus Cristo. Tenho ainda a possibilidade de me inscrever num grupo que durante uma semana ou uma quinzena vai até uma ou mais paróquias de uma diocese do país, realizar ações de catequização e de solidariedade, visitando lares, pessoas idosas, doentes, etc. É também possível integrar-me num grupo que visa testemunhar o Evangelho além fronteiras. Não sei se sabe que são vários os grupos que cada ano se organizam e preparam para ir até um país da África, da Ásia ou da América, a fim de aí testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo, desenvolvendo diversas atividades, sejam catequéticas ou formativas, sejam de solidariedade social e de promoção humana. Fica aqui a sugestão, caro irmão ou irmã, com votos de boas férias. E não esqueça nunca as palavras de fogo do Apóstolo S. Paulo: «Ai de mim se não evangelizar!» (1Cor 9, 16).



Pe. Agostinho Tavares
Capelão do Santuário de Fátima

liturgia

junho

01 - S. Afonso Maria de Ligório, bispo e doutor da Igreja
L 1: Jr 26, 11-16. 24;
Sl 68 (69), 15-16. 30-31. 33-34; Ev: Mt 14, 1-12

02 - L 1: Is 55, 1-3;
Sl 144 (145), 8-9. 15-16. 17-18; L 2: Rm 8, 35. 37-39
Ev: Mt 14, 13-21

03 - L 1: Jr 28, 1-17;
Sl 118 (119), 29 e 43. 79-80. 95 e 102; Ev: Mt 14, 13-21 ou 14, 22-36

04 - S. João Maria Vianney, presbítero - L 1: Jr 30, 1-2. 12-15. 18-22; Sl 101 (102), 16-18. 19-21. 29 e 22-23; Ev: Mt 14, 22-36 ou 15, 1-2. 10-14

05 - Dedicação da Basílica de Santa Maria Maior - L 1: Jr 31, 1-7; Sl Jr 31, 10. 11-12ab. 13; Ev: Mt 15, 21-28

06 - Festa - Transfiguração do Senhor - L 1: Dn 7, 9-10. 13-14 ou 2Pd 1, 16-19; Sl 96 (97), 1-2. 5-6. 9 e 12Ev: Mt 17, 1-9

07 - L 1: Na 2, 1. 3; 3, 1-3. 6-7; Sl Dt 32, 35cd-36ab. 39abcd. 41; Ev: Mt 16, 24-28

08 - S. Domingos, presbítero
L 1: Hab 1, 12 - 2, 4;
Sl 9 (10), 8-9. 10-11. 12-13
Ev: Mt 17, 14-20

09 - L 1: 1Rs 19, 9a. 11-13a;
Sl 84 (85), 9ab-10. 11-12. 13-14; L 2: Rm 9, 1-5
Ev: Mt 14, 22-33

10 - Festa - S. Lourenço, diácono e mártir - L 1: 2Cor 9, 6-10; Sl 111, 1-2. 5-6. 7-8. 9
Ev: Jo 12, 24-26

11 - S. Clara, virgem - L 1: Ez 2, 8 - 3, 4; Sl 118 (119), 14 e 24. 72 e 103. 111 e 131
Ev: Mt 18, 1-5. 10. 12-14

12 - S. Joana Francisca de Chantal, religiosa
L 1: Ez 9, 1-7; 10, 18-22;
Sl 112 (113), 1-2. 3-4. 5-6
Ev: Mt 18, 15-20

13 - L 1: Ez 12, 1-12;
Sl 77 (78), 56-57. 58-59. 61-62; Ev: Mt 18, 21 - 19, 1

14 - S. Maximiliano Maria Kolbe, presbítero e mártir
L 1: Ez 16, 1-15. 60. 63 ou Ez 16, 59-63; Sl 15, 2-3. 4bcd. 5-6; Ev: Mt 19, 3-12

15 - Solenidade Assunção da Virgem Santa Maria
L 1: Ap 11, 19a; 12, 1-6a. 10ab; Sl 44 (45), 10. 11. 12. 16; L 2: 1Cor 15, 20-27
Ev: Lc 1, 39-56

16 - L 1: Is 56, 1. 6-7;
Sl 66 (67), 2-3. 5. 6 e 8
L 2: Rm 11, 13-15. 29-32
Ev: Mt 15, 21-28

17 - S. Beatriz da Silva, virgem
L 1: Ez 24, 15-24;
Sl Dt 32, 18-19. 20. 21
Ev: Mt 19, 16-22

18 - L 1: Ez 28, 1-10; Sl Dt 32, 26-27ab. 27cd-28. 30. 35cd-36ab; Ev: Mt 19, 23-30

19 - S. João Eudes, presbítero
L 1: Ez 34, 1-11;
Sl 22 (23), 1-3a. 3b-4. 5. 6
Ev: Mt 20, 1-16a

20 - L 1: Ez 36, 23-28;
Sl 50 (51), 12-13. 14-15. 18-19; Ev: Mt 22, 1-14

21 - L 1: Ez 37, 1-14;
Sl 106 (107), 2-3. 4-5. 6-7. 8-9; Ev: Mt 22, 34-40

22 - Virgem santa Maria, Rainha - L 1: Ez 43, 1-7a; Sl 84 (85), 9ab-10. 11-12. 13-14; Ev: Mt 23, 1-12 ou L 1: Is 9, 1-6 (apropriada); Sl 112 (113), 1-2. 3-4. 5-6. 7-8; Ev: Lc 1, 26-38 (apropriado)

23 - L 1: Is 22, 19-23;
Sl 137 (138), 1-2a. 2bc-3. 6 e 8bc; L 2: Rm 11, 33-36
Ev: Mt 16, 13-20

24 - Festa - S. Bartolomeu, apóstolo - L 1: Ap 21, 9b-14; Sl 144 (145), 10-11. 12-13. 17-18; Ev: Jo 1, 45-51

25 - L 1: 2Ts 2, 1-3a. 14-17;
Sl 95 (96), 10. 11-12. 13
Ev: Mt 23, 23-26

26 - L 1: 2Ts 3, 6-10. 16-18;
Sl 127 (128), 1-2. 4-5
Ev: Mt 23, 27-32

27 - S. Mônica - L 1: 1Cor 1, 1-9; Sl 144 (145), 2-3. 4-5. 6-7; Ev: Mt 24, 42-51

28 - S. Agostinho, bispo e doutor da Igreja - L 1: 1Cor 1, 17-25; Sl 32 (33), 1-2. 4-5. 10-11; Ev: Mt 25, 1-13

29 - Martírio de São João Batista - L 1: 1Cor 1, 26-31; Sl 32 (33), 12-13. 18-19. 20-21 ou Jr 1, 17-19; Sl 70 (71), 1-2. 3-4a. 5-6ab. 15ab e 17 (apropriada); Ev: Mc 6, 17-29 (próprio)

30 - L 1: Jr 20, 7-9; Sl 62 (63), 2. 3-4. 5-6. 8-9; L 2: Rm 12, 1-2; Ev: Mt 16, 21-27

31 - L 1: 1Cor 2, 1-5;
Sl 118 (119), 97-98. 99-100. 101-102; Ev: Lc 4, 16-30

julho

01 - L 1: 1Cor 2, 10b-16;
Sl 144 (145), 8-9. 10-11. 12-13ab. 13cd-14
Ev: Lc 4, 31-37

02 - L 1: 1Cor 3, 1-9;
Sl 32 (33), 12-13. 14-15. 20-21
Ev: Lc 4, 38-44

03 - S. Gregório Magno, papa e doutor da Igreja
L 1: 1Cor 3, 18-23;
Sl 23 (24), 1-2. 3-4ab. 5-6
Ev: Lc 5, 1-11

04 - L 1: 1Cor 4, 1-5;
Sl 36 (37), 3-4. 5-6. 27-28. 39-40ac; Ev: Lc 5, 33-39

05 - Santa Maria S. Teresa de Calcutá, virgem
L 1: 1Cor 4, 6b-15;
Sl 144 (145), 17-18. 19-20. 21
Ev: Lc 6, 1-5

06 - L 1: Ez 33, 7-9;
Sl 94 (95), 1-2. 6-7. 8-9
L 2: Rm 13, 8-10
Ev: Mt 18, 15-20

07 - L 1: 1Cor 5, 1-8;
Sl 5, 5-6a. 6b-7. 12
Ev: Lc 6, 6-11

08 - Festa - Natividade da Virgem santa Maria - L 1: Mc 5, 1-4a ou Rm 8, 28-30; Sl 12, 6ab. 6cd; Ev: Mt 1, 1-16. 18-23 ou Mt 1, 18-23

09 - L 1: 1Cor 7, 25-31;
Sl 44 (45), 11-12. 14-15. 16-17
Ev: Lc 6, 20-26

10 - L 1: 1Cor 8, 1b-7. 11-13;
Sl 138 (139), 1-2 e 3b. 13-14ab. 23-24; Ev: Lc 6, 27-38

11 - L 1: 1Cor 9, 16-19. 22b-27; Sl 83 (84), 3. 4. 5-6. 12
Ev: Lc 6, 39-42

12 - Santo Nome de Maria
L 1: 1Cor 10, 14-22; Sl 115 (116), 12-13. 17-18
Ev: Lc 6, 43-49

13 - L 1: Sir 27, 33 - 28, 9;
Sl 102 (103), 1-2. 3-4. 9-10. 11-12; L 2: Rm 14, 7-8
Ev: Mt 18, 21-35

14 - Festa - Exaltação da Santa Cruz - L 1: Nm 21, 4b-9 ou Flp 2, 6-11; Sl 77 (78), 1-2. 34-35. 36-37. 38; Ev: Jo 3, 13-17

15 - Virgem Santa Maria das Dores - L 1: 1Cor 12, 12-14. 27-31a; Sl 99 (100), 2. 3. 4. 5 ou Heb 5, 7-9; Sl 30, 2-3ab. 3cd-4. 5-6. 15-16ab. 20
Sequência facultativa
Ev: Jo 19, 25-27 ou Lc 2, 33-35 (próprios)

16 - L 1: 1Cor 12, 31 - 13, 13;
Sl 32 (33), 2-3. 4-5. 12 e 22
Ev: Lc 7, 31-35

17 - S. Hildegarda de Bingen, virgem e doutora da Igreja
L 1: 1Cor 15, 1-11;
Sl 117 (118), 1-2. 16ab-17. 28-29; Ev: Lc 7, 36-50

18 - L 1: 1Cor 15, 12-20;
Sl 16 (17), 1. 6-7. 8b e 15
Ev: Lc 8, 1-3

19 - Santa Maria
L 1: 1Cor 15, 35-37. 42-49;
Sl 55 (56), 9ab e 10. 11-12. 13-14; Ev: Lc 8, 4-15

20 - L 1: Is 55, 6-9;
Sl 144 (145), 2-3. 8-9. 17-18
L 2: Flp 1, 20c-24. 27a
Ev: Mt 20, 1-16a

21 - Festa - S. Mateus, apóstolo e evangelista - L 1: Ef 4, 1-7. 11-13; Sl 18 A, 2-3. 4-5
Ev: Mt 9, 9-13

22 - L 1: Pr 21, 1-6. 10-13;
Sl 118 (119), 1 e 27. 30 e 34. 35 e 44; Ev: Lc 8, 19-21

23 - Festa - S. Pio de Pietrelcina, presbítero - L 1: Pr 30, 5-9;
Sl 118 (119), 29 e 72. 89 e 101. 104 e 163; Ev: Lc 9, 1-6

24 - L 1: Co 1, 2-11;
Sl 89 (90), 3-4. 5-6. 12-13. 14 e 17; Ev: Lc 9, 7-9

25 - L 1: Co 3, 1-11;
Sl 143 (144), 1a e 2abc. 3-4
Ev: Lc 9, 18-22

26 - Santa Maria
L 1: Co 11, 9 - 12, 8;
Sl 89 (90), 3-4. 5-6. 12-13. 14 e 17; Ev: Lc 9, 43b-45

27 - L 1: Ez 18, 25-28;
Sl 24 (25), 4-5. 6-7. 8-9
L 2: Flp 2, 1-11 ou Flp 2, 1-5
Ev: Mt 21, 28-32

28 - L 1: Jb 1, 6-22;
Sl 16 (17), 1. 2-3. 6-7
Ev: Lc 9, 46-50

29 - Festa - Santos Miguel, Gabriel e Rafael, Arcanjos
L 1: Dn 7, 9-10. 13-14 ou Ap 12, 7-12a;
Sl 137, 1-2a. 2b-3. 4-5
Ev: Jo 1, 47-51

30 - L 1: Jb 9, 1-12. 14-16;
Sl 87 (88), 10bc-11. 12-13. 14-15; Ev: Lc 9, 57-62

Momentos que marcaram a nossa missão

Missa na Capelinha das Aparições | 5 junho



Tarde de Oração em Ribamar | 7 junho



Visita dos nossos cofundadores | 25 maio



Visita ao bispo de Leiria-Fátima, Dom José Omelas | 27 maio



Visita ao bispo Emérito de Leiria-Fátima, Dom Serafim Ferreira e Silva, por ocasião do seu aniversário natalício | 16 junho



Encontro de Pentecostes em Viseu | 24 maio





28 anos de história em Portugal, com 25 de TV e 20 de Rádio

Começo esta pequena partilha com palavras de São Paulo VI, retiradas da Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*: “No nosso século tão marcado pelos *mass media* ou meios de comunicação social, o primeiro anúncio, a catequese ou o aprofundamento ulterior da fé, não podem deixar de se servir destes meios conforme já tivemos ocasião de acentuar. Postos ao serviço do Evangelho, tais meios são susceptíveis de ampliar, quase até ao infinito, o campo para poder ser ouvida a Palavra de Deus e fazem com que a Boa Nova chegue a milhões de pessoas.”

Louvido seja Deus pela missão Canção Nova em Portugal que evangeliza através dos meios de comunicação! Eu faço parte desta história, você faz parte desta história, e bendigamos ao Senhor porque tanta gente que já

nem está presente entre nós, como o nosso pai fundador Monsenhor Jonas Abib e tanto outros benfeitores, amigos, membros da nossa grande família, fazem parte desta história!

Pela infinita Misericórdia de Deus, posso dizer, que sou uma das pessoas que foi atingida por este Carisma, para me doar mais, me entregar mais e ainda ser mais de Deus pelas mãos de Nossa Senhora Mãe Rainha, que celebramos no dia 22 de Agosto, dia que a Canção Nova completa 28 anos em terras lusitanas.

Sendo português, nascido em Lisboa, desde o início acompanhei o trajeto deste belo Carisma em Portugal, dando o meu sim total a Deus na vida missionária na Canção Nova, no dia 4 de Setembro de 2006, mais precisamente há 20 anos atrás.



"Jesus usa desses meios para levar as pessoas ao Pai das Misericórdias e Deus de todas as consolações: Ele tem sido a sua companhia durante estes 25 anos através da TV Canção Nova, e há 20 anos através da Rádio Canção Nova."

Posso dizer que fui evangelizado através da TV Canção Nova há 25 anos e, quando ingressei na Comunidade, somei algo na evangelização, trabalhando muito tempo na TV e também fazendo parte da história da Rádio Canção Nova em Portugal, porque estive presente desde o seu berço na nossa missão em Fátima.

Nada disso poderia ter acontecido, aqui em Portugal, na minha vida e na sua vida, se não fosse pela infinita Misericórdia de Deus. Ele olhou para o nosso país, para a nossa nação, e compadeceu-Se, trazendo para as nossas terras a evangelização, que outrora nós levávamos para as terras brasileiras. Quão gratos temos que estar para com Deus, porque pelas mãos de Nossa Senhora Mãe Rainha, o Carisma Canção Nova enraizou-se em Fátima, para divulgar a mensagem da Misericórdia de Deus pelas mãos da Virgem de Fátima a todo o mundo, através da TV e da Rádio Canção Nova.

Jesus usa desses meios para levar as pessoas ao Pai das Misericórdias e Deus de todas as consolações: Ele tem sido a sua companhia durante estes 25 anos através da TV Canção Nova, e há 20 anos através da Rádio Canção Nova. Através destes dois grandes e potentes meios de comunicação, a Canção Nova tem chegado a casa de tanta gente, levando a devoção à Divina Misericórdia, o Santo Terço que Nossa Senhora tanto pediu em Fátima, as transmissões diárias da Santa Missa e as Adorações ao Santíssimo Sacramento. Louvado seja Deus mais uma vez por este belo Carisma que brotou de Deus e se desenvolveu no coração do Padre Jonas Abib, do qual deixo aqui algumas palavras sobre a evangelização da Canção Nova nos meios de comunicação: “Hoje, nós atendemos todo o Brasil e além Brasil com Rádio, Televisão e também com esse meio moderno que é a Internet e tudo o mais o que a informática está nos apresentando. Deus nos queria nos meios de comunicação, evangelizando. Meus irmãos, a nossa missão não é apenas fazer Televisão, Rádio, Internet, nossa principal missão é evangelizar.”



Shahir Rahemane
Comunidade Canção Nova - Fátima

eventos

2026 agenda

Fátima

AGOSTO

08 AGO

Tarde de Oração - Fátima

☹ 15h00 📍 Fátima - Casa de Missão da Canção Nova, Estrada da Batalha, 68

SETEMBRO

18 SET

Missa pelo Benfeitor em Fátima

☹ 20h30
📍 Fátima
Igreja Paroquial de Fátima
Rua Padre Manuel António Henriques

20 SET

Tarde de Oração - Rio Tinto

☹ 14h30
📍 Igreja Matriz de Rio Tinto
Largo do Mosteiro, Rua de Lourinha

Évora

AGOSTO

09 AGO

Missa para a Comunidade Brasileira

☹ 16h30
📍 Évora - Paróquia de São Brás
Rua de São Brás, 2

16 AGO

Grupo de Oração para as mulheres

☹ 16h00
📍 Évora - Capela Santa Marta
Rua de Santa Marta, 9

SETEMBRO

13 SET

Missa para a Comunidade Brasileira

☹ 16h30
📍 Évora - Paróquia de São Brás
Rua de São Brás, 2

20 SET

Grupo de Oração para as mulheres

☹ 16h00
📍 Évora - Capela Santa Marta
Rua de Santa Marta, 9

17 e 24 SET

Adoração ao Santíssimo Sacramento (*possibilidade de confissões)

☹ 15h00 - 16h45
📍 Évora - Sé Catedral de Évora
Largo Marquês de Marialva

EVENTOS FIXOS ÉVORA

Grupo de Oração Canção Nova

📅 Todas as terças-feiras
☹ 20h30
📍 Évora - Igreja de São Brás
Av. Dr. Francisco Barahona, nº 1

**Venha viver estes
momentos connosco!**

Esperamos por si!

Esperamos por si

HOSSANA

PORTUGAL

presenças:



Pe. Uélisson Pereira



Pe. Roger Luiz



Pe. Bruno Costa

20 | 21 | 22
novembro

Centro Pastoral Paulo VI

FÁTIMA

Mais informações:

eventos.cancaonova.pt
[@cnportugal](https://twitter.com/cnportugal)